

A Ternura de Jesus

“E Jesus, entrando em casa de Pedro, viu a sogra deste acamada, e com febre. E tocou-lhe na mão, e a febre a deixou”.
(*Mateus 8:14-15*)

Caro irmão, te convido a entrar nessa história comigo. Imagine, por alguns momentos, Cristo, o salvador do mundo! O criador do universo! Ele está caminhando até a casa de Pedro. Jesus chega, abre a porta, e entra. Vai até o quarto onde estava aquela senhora, para por alguns instantes, fixa os olhos nela, e a vê ardendo em febre. Movido de compaixão, Ele lentamente toma a mão daquela pobre mulher e, em um gesto de pura misericórdia, a cura! Notem o zelo, o cuidado de Cristo com uma simples mulher. Percebam o carinho, a ternura, a bondade e a Sua disposição de fazer o bem.

É assim que Cristo nos vê. É assim que Ele nos trata! Ele entra em nossos aposentos, exalando Seu doce perfume. Jesus vê e percebe nosso estado de aflição, nossas dores e temores. Não estamos diante de um Cristo raivoso, grosso e impaciente como é a maioria dos homens. Mas um Cristo doce, cheio de misericórdia, ternura. Paciente mesmo com o menor dos nossos problemas. Ele não sairá dali enquanto não manifestar Seus cuidados, e nos dar a resposta necessária e pontual.

Querido irmão, que está nesse momento passando por angustias e desertos. Tenha calma. Fique em paz! Cristo já está a caminho de sua casa! Será que você já pode ouvir, pela fé, Seus passos caminhando até sua casa? Porque você não a prepara para recebê-Lo? E lembre-se: quando Ele chegar, no momento em que abrir a porta, você encontrará um homem com olhos brilhantes, sorriso no rosto, cheio de compaixão, que tomará sua mão, e manifestará a você, Seu amor e poder! Creia nisso.

Paulo Junior